

Meu caro Sr.

Pelo paquete hoje envio um caixoteinho
que mandei despachar Jardim Botânico -
Coimbra. O Julio mandará por elle ahi
na titulação de Cour. de pesso.

A nofrage em tudo pode ser mesquinha
e insufficiente. Ora ha uma hora que eu as-
signei o Boletim sanitario, que deve regular
as cartas de saude dos navios, que sairam até ser-
dia 24. La'd o boletim por ser a saída do pa-
quete da Matta Real. Pertence a uma Commissão
são Consular. Para todas as nações serve o boletim, me-
nos degradaada a rta para Portugal. Por terem dora-
reto de quem a fugentiar tudo de Lisboa. Parte peccado
o nosso. Pessim a mais outra vai o caixote pa-
raboardo edirem - sem uma guia de Consulado não
pode sair do Larareto o caixote; pode ser que bene
Phyllocera. La fui a cossen pedir uma
guia: O que uma guia? Não é o d. que nada
vale, é a incapacidade dos nossos homens de hader,
neste modo de legitar. Só enã difficuldade e pa-
ra ser nos ou termos alguma coisa. É um pecca-
do negro, que nos leva a mal dizer a terra onde
nas cemos, este nosso systema de ministração.
Vai no caixote - Cypri seda - Cypri vagri rha;
Euphorbia tera (se em Haro a plantas sem folhas), e um
Polygonum creperatum. Vão sementes de cypri seda,

Sementes de cajuva vaguinha - sementes de Papaya-
Carica (ma neta) Voude e traheo a - Papayna - cupepi-
na vegetal. Come-se a fruta - especie de abobora. e
Vão moer ou cozer de esta - cu purgado gentio ou do
Paulista - e duas variedades de fetos.

Terho uns grêos de coqueiro, e seccos para man-
dar, mas se' necessario andar de caminha da pa-
ra o Conselho do. Irão m. ai tarde, não quiz
abusar do portador.

Abraços do Sacramento, ao Paulino, e o amigo
receba um abraço do seu

Recados do Sr. Real.

M. Am. e Ob.

Rio 2 - 7 - 82

Desejo-lhe de levante

e um abraço; teia como poder.

M. Freire



